

**SINALIZAÇÃO VISUAL E SONORA – SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ARCO
MODELO AE - 06***Memorial Descritivo*

A Sinalização Visual e Sonora – Sinalização de Emergência é projetada, construída em conformidade com a NBR 9050 e com o Decreto 5296/2004, de forma a garantir a performance necessária à obediência legal, bem como a obtenção dos efetivos alvarás de funcionamento – Habite-se.

É construída de forma a permitir a obtenção das respectivas ART's devidamente assinadas por profissionais – engenheiros ou arquitetos – para registros nos CREA's competentes de cada região.

Sinalização de Emergência

A Sinalização de Emergência ARCO é um equipamento / dispositivo capaz de alertar por estímulos visuais e sonoros a ocorrência de um evento emergente que solicita a intervenção de pessoas através de condutas simples que concorram para o imediato atendimento da ocorrência.

Deve ser aplicado em espaços confinados, banheiros, boxes de banho com ou sem chuveiro, cabines ou outros espaços privativos.

O dispositivo através de alarmes informa e solicita ação externa ao espaço em que estiver instalado, oferecendo forma simples de ação imediata ao desconfinamento do espaço privativo, gerando a oferta de suporte ao alarmante por um atendente.

São constituídos de comandos remotos de radiofrequência que são distribuídos ao longo dos espaços confinados e que ao serem acionados estimulam uma caixa de comando que contem um sistema luminoso tipo pisca-pisca em leds e um sistema sonoro tipo buzina. Contem ainda um alojamento protegido por vidro (para quebra em caso de emergência) onde se encontra uma chave ou outro instrumento que permite a abertura (porta) do espaço confinado, que é a ação esperada pelo atendente.

A quebra do vidro de proteção da “chave” imediatamente interrompe a ação visual e sonora, porém em caso de quebra do vidro sem o acionamento por meio dos emissores dispara o alarme, como ação antiinvasão.

Construção

Os comandos remotos são fabricados em caixas plásticas, estanques (à prova d'água) sem circuitos elétricos externos e internamente são equipados com sistemas elétricos de baixa tensão e corrente contínua como forma de eliminação de possibilidade de choques elétricos. Dispõem de membranas ativas de neoprene com sinalização fosforescente para casos em que falte energia elétrica no confinamento. A membrana de neoprene tem cor laranja como cor estimulante à detecção de sua localização e a centro fosforescente verde para identificação em ambiente escuro.

A central de comando que recebe os sinais dos comandos remotos deve ser instalada do lado externo do espaço confinado em local acessível a um atendente e deve ser visível e audível. São construídas em caixas plásticas com vidro frontal. Dispõem de sistema interno de bateria e carregamento automático. No caso de falta de energia o sistema de bateria é acionado permitindo o alarme e atendimento. Dispõe ainda de leds de monitoramento e sistema de teste (reset) para inspeção periódica.

Traz ainda instruções impressas de utilização, inclusive pictografado.

A cada central de comando corresponde um código de radiofrequência único e particular que é combinado com um ou mais comandos remotos. Em casos de aplicação de mais de um comando remoto para uma mesma central de comando deverá ser informada a quantidade correspondente.

Instalação e Manutenção

A Sinalização de Emergência é de fácil instalação e manutenção. Procure pelas Instruções Técnicas - IT-04 - que acompanha o produto ou faça o download no site.

Os comandos remotos são fixados por parafusos e buchas e fixados sobre paredes adjacentes aos espaços confinados. A NBR 9050 recomenda a 40 cm do piso em local próximo às bacias sanitárias, boxes de banheiro, pias etc, para acesso facilitado, inclusive em caso de queda. O design das caixas dos comandos remotos impede a aposição de outros objetos sobre o dispositivo, tais como, copos, sabonetes, cigarros, etc. bem como, não oferecerem arestas vivas, e apresentam textura específica para diferenciação tátil.

A central de alarme tem instalação semelhante devendo estar conectada à rede elétrica 110/220 Volts, bivolt, de forma a manter sua bateria interna permanentemente pronta para uso. Recomenda-se a instalação na altura de 1,6 m no vedo da porta próximo à fonte de energia, tais como interruptores ou tomadas. Uma caixa de passagem 4x2 sem espelho é bastante indicada.

A manutenção do sistema consiste na inspeção periódica de seu funcionamento e verificação do estado das baterias tanto do comando como da central, embora sejam de longa duração (vários anos). Recomenda-se a substituição das baterias a cada dois anos ou a cada 5 acionamentos de emergência.

Suas características incluem facilidade de limpeza com água e sabão ou detergente neutro, com secagem ao ar livre, porém não é resistente a aquecimentos por chama (isqueiros, fósforos, etc), contatos ou imersão por gasolina, benzeno, toluol, ou solventes derivados de petróleo.

Os componentes elétricos são de qualidade anti-chama, tornando-se auto-extinguíveis na retirada de fonte de queima.

Características Técnicas

Dimensões Nominais :

Comando remoto : 78 X 82 X 25 mm

Central de comando : 200 X 115 X 50 mm

Características Elétricas

Sensor emissor : 12 VDC

Central de Comando : 110/220 Volts

Alarme Sonoro

500 Hz / 3000 Hz

Intermitência grave / agudo – 1-3 seg

Intensidade 30 a 60 dBA

Alarme Visual

Intermitência 1-5 Hz

Leds vermelhos 5 - 75 candelas

Material: ABS

Antichama / Antialérgico.



central de comando



Comandos remotos